

Makkah centro da terra

﴿ مكة المكرمة مركز الأرض ﴾

[Português – Portugees – برتغالي]

Por: Dr Zaglul Al Nnajart

Versão Portuguesa: Prof Samir El Hayek

Revisão: Ali Hussein Masri

Iul Al Alnnajari Site do Dr Zag

2009 - 1430

islamhouse.com

﴿ مكة المكرمة مركز الأرض ﴾
« باللغة البرتغالية »

دكتور / زغلول النجار

ترجمة: سمير الحايك

مراجعة: علي حسين المصري

موقع دكتور / زغلول النجار

2009 - 1430

islamhouse.com

O Horário de Acordo com O Horário de Makka

Doha – Agências de Notícias

Estudiosos muçulmanos do campo da geologia e legislação solicitaram a aprovação da adoção do horário de Makka Mukarrama como base para o horário mundial unificado em lugar do conhecido horário GMT, depois que as pesquisas científicas aprovaram a exatidão da teoria de que Makka é o centro do globo terrestre.

Isso aconteceu durante a conferência científica: “Makka, como Centro da Terra Entre a Teoria e Prática”, realizada na Capital de Catar, Doha, na noite de sábado. Durante a conferência debateu-se a adoção de um horário islâmico que os participantes consideram como aplicação prática para a substituição do horário GMT com o horário de Makka, uma vez que ela identifica a direção de Makka de qualquer lugar do mundo. Seus ponteiros se movem juntamente com o movimento de circungirar a Caaba no sentido anti-horário. Participaram da conferência, de um só dia, o Cheikh Dr. Youssef Al Qaradáwi juntamente com um número de cientistas e especialistas em geologia, a exemplo do especialista egípcio Dr. Zaghloul An Najjar, professor de Ciências da Terra da Universidade de Wales, na Grã-Bretanha, e autor de estudos aprofundados a respeito dos milagres científicos do Alcorão e da Sunna; o engenheiro Yassin Acchawk, inventor do relógio de Makka. O Cheikh Qaradáwi aprovou a solicitação dos cientistas quanto à alteração do horário fictício GMT com o horário verdadeiro de Makka, levado em consideração de que a Makka constitui o centro da Terra. No discurso de abertura da Conferência, ele elogiou as pesquisas e os estudos que os especialistas apresentaram na lei islâmica, engenharia, astronomia e legislação sobre as causas da escolha de Makka

como centro da terra, e porque Allah tornou a Casa Sagrada como diretriz para os muçulmanos.

O Dr. Cheikh Qaradáwi, presidente da União Internacional dos Teólogos Muçulmanos, disse: “Congratulamo-nos com a investigação científica e com os resultados obtidos que confirmam a importância da quibla islâmica. A prova da teoria da medição de que Makka é o centro da Terra firme constitui na confirmação e na afirmação da identidade islâmica, e um fortalecimento da honra do muçulmano e seu povo civilizado.” Ele sublinhou que não há conflito no Islam entre ciência e religião, como é o caso com as outras religiões e culturas, citando muitos versículos do Alcorão, entre os quais as palavras de Allah, exaltado seja: “Dize-lhes: Mostrai a vossa prova se estiverdes certos.” (2:111). E as palavras: “Dize: Tereis, acaso, algum argumento a nos expor?” (6:148).

Makka, Centro da Terra

Por sua parte, o Dr. Zaghoul Annajar esclareceu que Makka está no centro da terra firme e citou os êxitos alcançados pelo Professor Dr. Hussein Kamal Eddin durante o seu estabelecimento às direções da quibla à partir de várias cidades principais do mundo. Ele observou a concentração de Makka no centro da circunferência que passa por todos os sete continentes que constituem a terra firme. O Annajar salientou que os locais que estão na mesma latitude de Makka aplica-se a ela o norte magnético (determinado pela ponta da agulha magnética da bússula) com o norte verdadeiro determinado pelo estrela polar. No mundo geológico isso significa que não existe qualquer declinação magnética no leste de Makka, embora existem em todas as outras latitudes, incluindo o meridiano de Greenwich 5,8 graus em relação ao Ocidente, e salientou Annajar que os ingleses impuseram o GMT como critério para o calendário mundial pela força durante a

dominação colonial britânica cuja marca continua até hoje. Por sua vez, o Dr. Yahia Waziri, professor de Arquitetura na Universidade do Cairo e membro da organização mundial dos milagres científicos no Alcorão e na Sunna, apresentou um estudo em que estabeleceu as direções precisas da localização de Makka à partir das cidades principais do mundo com o uso do computador, confirmando com números que ela figura no centro das distâncias entre os vários continentes do mundo.

Quanto ao Dr. Ahmad Ali Badawi, professor e diretor do centro de terremotos e Observações de Explosões Nucleares no Instituto Nacional de Pesquisa em Astronomia e Geofísica de Helwan. Ele explicou a posição de Makka em relação aos terremotos, referindo-se às particularidades das condições geológicas, pois é relativamente raríssimo ocorrer um terremoto nela, por causa de sua localização privilegiada dentro de uma cadeia de montanhas que a protegem.

Legendas das fotos:

Makka Mukarrama

Linhas das direções equivalentes para as orações para a nobre Caaba a cada cinco graus de todas as partes do mundo

A centralização da nobre Makka da terra firme que a torna no centro do mundo.

Calendário de Makka Mukarrama em vez do GMT

Makka Mukarrama, centro do globo terrestre.

Relógio de Makka

Durante a Conferência, o inventor palestino de origem e francês de nacionalidade, Yassin Achchawk, apresentou detalhadamente a história da invenção do relógio de Makka, que confirma de maneira prática que Makka é o centro da Terra, e tem mais direito de ser adotada como o verdadeiro horário mundial em vez da GMT.

O projeto ajuda na adoção de Makka como Centro de Calendário Mundial de acordo com o pesquisador. A Arábia Saudita anunciou recentemente a sua intenção de utilizar o novo relógio em uma das torres de Makka. O Chauk disse que o relógio que ele inventou mostra a quibla de qualquer local do mundo e seus ponteiros giram no sentido anti-horário, como é o caso com todos os movimentos inatos no universo, como os movimentos dos planetas, das galáxias ao redor do sol, bem como a circulação sanguínea no corpo humano.

O Chauk informou que a história da invenção do relógio de Makka começou quando observou que muitos muçulmanos não conseguem determinar a direção da quibla durante suas viagens ou permanência em locais diferentes no mundo. Ele recorreu às teorias geográficas dos antigos cientistas e que vê que Makka é o centro da terra firme, contando com os mapas topográficos mais modernos, dos mapas das áreas e as mapas de Makka.